



<b>Disciplina:</b>	Teoria Políticas Moderna e Contemporânea				
<b>Crédito:</b>	4	<b>Carga Horária:</b>	60	<b>Obrigatória:</b>	Sim

**Ementa:**

Para que serve o estudo dos teóricos da política a um profissional dedicado à análise e avaliação das políticas públicas? Esta pergunta norteia o conteúdo programático da disciplina. Seu objetivo é discutir os fundamentos do pensamento político moderno e, com especial atenção, o panorama da teoria política contemporânea. Propõe-se analisar as correntes, os debates e os temas que estiveram e estão no centro das preocupações científicas e da prática política. Mudam os autores e seu tempo, mas persistem as controvérsias sobre a tendência associativa ou agressiva dos indivíduos e dos coletivos sociais, as ideias de soberania e de legitimidade do Estado, os conceitos de liberdade e igualdade.

**Programa:**

Os conteúdos que compõem a disciplina teoria política moderna e contemporânea estão organizados em módulos, conforme proposta a seguir:

**Módulo I (1 sessão): Reflexões iniciais**

- O objeto de estudo da política.
- O que é política? O que é poder?
- Ideias de Aristóteles, Kant e da Revolução Francesa.

Metodologia:

Aula expositiva acompanhada de comentários ao texto e discussão.

Leitura obrigatória:

DE VERA, Fernando Harto (2005) – El objeto de estudio de la reflexión sobre la política: Poder, Estado, Sistema Político, págs.57-72. In \_\_\_\_\_. Ciência política e teoria política contemporâneas. Madrid: Editorial Trotta

Leitura complementar:

ALMOND, G. *Political science: the history of the discipline*, págs 50-96 in GOODIN, R. E. e KLINGEMANN (orgs). A new handbook of political science. Oxford, Oxford University Press: 1996

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de política. 11ª Ed. 2 vol. Brasília: Ed. UnB, 1988.

CARNOY, M. Estado e teoria política. 2ª ed. Campinas: Papyrus, 1988

LEBRUN, G. O que é poder? São Paulo: Editora Brasiliense. 5ª Ed., 1983

MAAR, W. L. O que é política? São Paulo: Editora Brasiliense. 13ª Ed., 1991



**Módulo II (3 sessões): Fundamentos do pensamento político moderno**

- Concepção de natureza humana
- Concepção de Estado
- Direitos naturais do indivíduo
- Estado e sociedade civil

Metodologia:

Seminários temáticos conduzidos pelos estudantes, seguidos de exposições dos professores. A política como correlação de forças – Maquiavel (1469-1527); Doutrina do Direito Natural – Hobbes (1588-1679); Os contratualistas – Rousseau (1712-1778); Teoria da necessidade histórica do Estado– Hegel (1770-1831); Visões de Estado – Marx (1818-1867) e Weber (1864-1920).

Leitura obrigatória:

Cada dupla escolherá um autor para apresentar no seminário.

HEGEL, Princípios da Filosofia do Direito.

HOBBS, T. Leviatã ou Matéria, Palavra e Poder de um Governo Eclesiástico e Civil.

MAQUIAVEL, N. O Príncipe; Discursos sobre a Primeira Década de Tito Lívio.

MARX, K. Contribuição à Crítica da Economia Política; O Capital (Livro 1, volume 1, Primeiro capítulo).

ROUSSEAU, J.J. Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens; O contrato Social.

WEBER, M. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo; Ciência e política: duas vocações.

Leitura complementar:

GRUPPI, L. Tudo começou com Maquiavel. Porto Alegre: L&PM, 16ª Ed., 2001.

PARENTE, F.J. Fundamentalismo: teologia na nova ordem mundial. Tensões Mundiais, V.1. N.1. Fortaleza, 2005.

SKINNER, Q. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

WEFFORT, F. Os clássicos da política. vol. 1 e 2. São Paulo: Ed. Ática. 13ª Ed. 2002.

**Módulo III (3 sessões): A socialização da política e a ascensão das massas**

- Ampliação dos direitos
- Participação e movimentos sociais
- Governo representativo e partidos políticos
- Nacionalismos

Metodologia:

Aula introdutória ao tema do módulo seguida de exposições intercaladas com apresentações dos textos por grupos de estudantes.



Leitura obrigatória:

ANDERSON, B. Problemas dos nacionalismos contemporâneos. Tensões Mundiais, V.1. N.1. Fortaleza, 2005.

BALAKRISHNAN, G. (org.). Um mapa da questão nacional. Rio de Janeiro, Contraponto, 2000.

GRAMSCI, A. Maquiavel, a política e o estado moderno. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1968.

MANIN, B. *The principles of representative government*. New York: Cambridge University Press, 1997.

TILLY, Charles; WOOD L. *Los Movimientos Sociales: desde sus origenes a facebook*. Barcelona: Critica, 2010

PRZEWORSKI, Adam. Capitalismo e socialdemocracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Leitura complementar:

ANDERSON, B. Sob três bandeiras: anarquismo e a imaginação anticolonial, Fortaleza, Campinas: EdUECE e Editora da Unicamp. 2014.

BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992.

CARNOY, Martin. Estado e teoria política. 2ª ed. Campinas: Papyrus, 1988

COUTINHO, C. N. Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político. Nova edição ampliada. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

ELIAS, N. Os Alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

GELLNER, E. Dos Nacionalismos. Lisboa: Teorema, 1998.

HOBBSBAWM, E. Nações e nacionalismos desde 1870. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 3ª edição, 2002

**Módulo IV (5 sessões): Panorama da teoria política contemporânea**

- Paradigma liberal da justiça (Rawls) e seus críticos (Nozick, Habbermas)
- Concepções de poder político: estrutural-funcional (Parsons), pluralista (Dahl) e marxista (Poulantzas)
- Concepções de liberdade política: liberal/negativa (Berlin), positiva/socialista (Laclau); neorromana/deliberativa (Petit).

Metodologia:

Exposições intercaladas com seminários temáticos conduzidos pelos estudantes.

Leitura obrigatória:

BERLIN, I. Estudos sobre a Humanidade: Uma Antologia de Ensaio, São Paulo, Companhia das Letras, 2002

DAHL, R. A. Poliarquia: Participação e Oposição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997.

FRASER, N. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça na era pós-socialista. In: SOUZA, J. Democracia hoje: novos desafios para a teoria



democrática. Brasília, DF: UNB, 2001. p. 245-282.

LACLAU, E. – La razón populista, Fondo de Cultura Económica, Buenos Aires, 2005.

PARSONS, T. Sociedades: perspectivas evolutivas e comparativas. São Paulo: Pioneira, 1969.

PETTIT, P. Teoria da Liberdade. Belo Horizonte: Del Rei, São Paulo, 2007.

POULANTZAS, N. O estado, o poder, o socialismo. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

RAWLS, J. Uma teoria da Justiça. Tradução de Vamireh Chacon. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.

Leitura complementar:

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de estado. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

CHILCOTE, Ronald. Teorias de política comparativa: a busca de um paradigma reconsiderado. Petrópolis: Vozes, 1997.

FRASER, N. *Justice interruptus: Critical Reflections on the "Postsocialist" Condition* New York: Routledge, 1997.

HABERMAS, J. "Liberalismo político: uma discussão com John Rawls", In: Tradução de George Sperber, Paulo A. Soethe e Milton C Mota, A inclusão do outro. São Paulo: Loyola, 2004.

OLIVEIRA, N.F. Rawls. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

NOZICK, Robert. Anarquía, Estado y Utopía [1974]. México DF: Fondo de Cultura Económica, 1991.

TAYLOR, Charles. Multiculturalismo. Lisboa: Piaget, 2015

ZIZEK, Slavoj – Em defesa das Causas Perdidas, Boitempo, São Paulo, 2011

**Módulo V (3 sessões): Novos caminhos e aportes à teoria política:**

- Feminismos
- Micro poderes
- Teoria e crítica poscolonial

Metodologia:

Apresentações dos textos por grupos de estudantes acompanhada de discussões.

Leitura obrigatória:

BUTLER, J. Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade. São Paulo: Civilização Brasileira, 2015.

CHATERJEE, P. Colonialismo, modernidade e política. Salvador: EDUFBA, 2004.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. São Paulo: Paz e Terra, 28ª Ed., 2014.

MBEMBE, A. África insubmissa: cristianismo, poder e estado. Luanda: Edições Mulemba, 2013.



MEZZADRA, S. (org.) *Estudios poscoloniales. Ensayos fundamentales*. Madrid: Editores Traficantes de Sueños, 2008.

SUAREZ, L.; HERNANDEZ, R. A. (org.) *Descolonizando el feminismo: teorías y prácticas desde los márgenes*. Madrid: Editorial Cátedra, 2009.

Leitura complementar:

MIGNOLO, W. “*El pensamiento decolonial. Debate y apertura: un manifiesto*” In: CASTREO-GÓMEZ, S.; GROSFUGUEL R. (eds.), *El giro decolonial*, Universidad Javeriana, Bogotá, 2010.

QUIJANO, A. “*Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina*”, In LANDER, E. (org.). *Colonialidad del saber. Eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas*, CLACSO, Buenos Aires, 2000.

PATEMAN, C. *O contrato sexual*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

RUFER, M. (org.). *Nación y diferencia*. Itaca-Conacyt, México, 2012.

SEGATO, R. “*Género y colonialidad. En busca de claves de lectura y de un vocabulario estratégico decolonial*”, In BIDASECA, K.; LABA, V. V. (org.), *Descolonizando el feminismo desde (y en) América Latina*, Buenos Aires, Godot, 2011.

YOUNG, I. M. *Justice and the politics of difference*. Princeton: Princeton University Press, 1990.